Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO IV | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 13 de Março de 1921 | N. 398

EXPOSIÇÃO

apresentada á Intendencia Municipal pelo Padre Dr. Superintendente na sua primeira reunião ordinaria, realisada no dia 12 de Março de 1921.

Srs. Intendentes Municipaes:

Sinto uma profunda satisfação em saudar-vos á passagem do sexto anniveréario da fundação do Municipio de Porto Velho, quando, em virtude de lei, venho expressar-vos, clara e serenamente, os acontecimentos de minha administração, neste primeiro anno de governo. E tanto é maior essa alegria por pertencer á phalange, que viu sugir deste pedaço desconhecido de terra, ha poucos annos, a cidade de hoje, como uma prova palpitante da energia e da iniciativa de nossos patricios, desmentindo, de maneira formal, a lenda, que assoalham, de ser o brasileiro do norte um fraco, um vencido ante a eclosão formidavel da vida moderna. Falta-lhe apenas apoio á idéa, que, uma vez auxiliada, avulta e toma um aspecto de indiscutivel realidade, vencendo os entraves oppostos por toda terra nova, onde as fontes economicas vacillam á perturbação dos centros que lhe consomem as riquezas. Foz desse immenso curso de progresso, que se estende atravez de mais de trezentos kilometros, a estrada de ferro "Madeira-Mamoré Railway Company," corda do arco encachoeirado onde naufragaram tantos capitaes,—Porto Velho irrompe deste recanto como a mais victoriosa das cidades amazonenses e um surprehendente conquista do braço brazileiro. Causa estonteamento áquelle que aqui aponta de improviso, desembocando das mattas e seringaes, descendo das regiões bolivianas, ou vindo de outros pontos, o apparecimento de uma cidade em plena selva do Amazonas, onde se encontram as exigencias confortaveis do gosto contemporaneo, unida por uma poderosa estação radiotelegraphica de poderoso raio de acção e pelo telegrapho ao resto do Paiz e do mundo e servida por innumeros paquetes mensaes.

E' facil, em retrospecto chronologico, assignalar a evolução vertiginosa da terra onde vivemos: Termo Judiciario por Decreto n. 1.063, de 17 de Março de 1914, que lhe deu os limites, desmembrando-o de Humaytá; Municipio nesse mesmo anno, por Lei n. 757, de 2 de outubro de 1914, na administração do dr. Jonathas de Freitas Pedrosa; installada officialmente em 24 de Janeiro de 1915 pelo major Fernando Guapindaya de Souza Brejense, primeiro superintendente; elevada a Comarca em Agosto de 1917, sendo o primeiro juiz de direito nomeado o dr. Juventino Lins Themudo, veio percorrendo as etapas para sua estructura definitiva até chegar ao triumpho completo de hoje.

Atravessamos um periodo de impecilhos de varias ordens, como todos os centros norte-brasileiros, mas a essa phase succederá outra de desenvolvimento constante, quando, subjugada a catastrophe economica actual, irradiar uma epoca de seguras garantias. E' uma cidade de hontem, mas, assim mesmo, já deixa entrever um alto nucleo, em que repousam esperanças magnificas de uma cohesa organisação social.

Cumpro um dever em saudar o Municipio por occasião do seu sexto anniversario, illuminado por uma sã confiança em seu futuro, a julgar pelas frias deducções de suas inesgotaveis reservas. Com seis annos de existencia, Porto Velho, como um gigante, mostra, pelos estos frementes de suas arteria, o sopro herculeo de sua grandeza vindoura. . .

NOVO GOVERNO

Após renhida lucta, em que se empenharam todas as facções politicas, subiu á curul governamental, sagrado pelo voto popular, o desembargador Cezar do Rego Monteiro, cuja vida, desenvolvendo-se atravez de agitados periodos da historia do Amazonas, é uma garantia solida das liberdades individuaes e um frisante programma perante seus considadãos. O actual governo do Estado, unindo as luzes de jurisconsulto a um conhecimento certo das transicções humanas, ha de iniciar a ingente obra de regeneração deste grandioso pedaço do Brazil, surdo ás conveniencias reaccionarias, que so em apparecer em todas as administrações.

Do dr. Alcantara Bacellar, seu antecessor, a quem tantos beneficios deve Porto Velho, desde os tempos em que se encontrava na Assembléa Legislativa até os ultimos dias de seu governo, é cedo para tratar e ajuizar, cabendo-me apenas affirmar que o muito devemos ao seu patriotismo e bôa vontade.

Agindo sob o velario da Constituição Republicana, o desembargador Rego Monteiro começou o seu governo por actos de tolerancia e sabedoria, mandando garantir o voto e repartir com equidade, entre o funccionalismo, as rendas arrecadadas. seguindo assim as normas pregadas no Senado, no tocante á applicação das leis: "Lei que não tem a alental-a o sopro fecundo do direito é uma regra destinada a perder o vigor; é um galho secco que, embora ligado a arvore, não lhe recebe a seiva."

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Tenho estudado com a maxima attenção o problema da instrucção publica, a que se prendem os cuidados dos maiores pensadores nacionaes nestes ultimos tempos, em vesperas da commemoração do primeiro centenario da Independencia. Infelismente, desmentindo o que pensaram generosos espiritos de patriotas, não nos vangloriaremos, em 1922, de não possuir analphabetos no Brazil. Tel-o-emos. e ainda por muito tempo. Não devemos abandonar a idéa de luctar contra essa mare negra, que submerge, como um diluvio, vasta parte da população brazileira. A alma de nosso Paiz ainda se encontra semiescondida na ignorancia. No Amazonas, o problema é curioso: á nudez do corpo junta-se, numa fraternisação revoltante, a nudez do espirito, barbarisando o homem que herda, como um stygma, a fecunda força da terra entregue a revulsões e choques que determinam, em suas horas transitorias de destruição, a eternidade de sua existencia de amanhá. A creança amazonense, reflectindo essa estupenda influencia do meio, ou depauperado em exhaustão, ou enriquecido por impulsos mysteriosos, necessita do ensino desde os primeiros annos, como um dique que lhe refreie as eclosões revoltas da alma em formação. E' impossivel sanar as falhas verificadas em successivas administrações, oriundas das condições especiaes de nosso Estado, em que as vias de communicação, raras e deficientes, empecem as tentativas e cerném, de modo brutal, as derivantes de programmas tão laboriosamente traçados em gabinetes. O territorio amazonense, que se move minuto a minuto para chegar á forma final, apresenta-se aos nossos olhos e á nossa observação nas linhas intrincadas de uma incognita . . . Porto Velho, sobre tudo, sendo base de linha ferrea, de margens habitadas por nucleos coloniaes de todas as raças, tem o parco ensino desenvolvido graças á iniciativa particular e aos cofres do Municipio, vagando em seu territorio para mais de quatrocentas creanças. E, para essas quatrocentas creanças, possue o Estado apenas uma escola isolada na séde do Municipio, que, até agora, ha procurado corresponder ás necessidades do povo. A Assembléa votou, por iniciativa do illustre deputado dr. Joaquim Augusto Tanajura, uma verba especial para a construcção de um grupo o que, entretanto, não foi levado a effeito, por falta de numerario. O Municipio reclama, além desse grupo para os dois sexos, uma professora na povoação de Fortaleza, onde tambem custeado pelos seus cofres, mantem um professor.

O Estado não alugou, nem construiu, um edificio para o funccionamento da escola e não enviou o mobiliario preciso: os alumnos servem-se de cadeiras fornecidas pela Superintendencia, que ha feito successivas reclamações, até agora não attendidas. Aqui todo cresce, evolue repentinamente, mercê das riquezas em exploração, das reservas que o esforço começa a movimentar. E, contrariando essa marcha, que nos orgulha e que nos estimula, temos a tristeza, senão a vergonha, de constatar o descaso da instrucção por parte do Estado.

Analysando essas cousas, formulastes srs. Intendentes, a Lei n. 91, de 29 de Julho de 1920, creando uma subvenção para as escolas que apresentassem uma frequencia mensal de quinze alumnos (§ 1) e de duzentos mil reis a um estabelecimento dirigido por professor de reconhecida e comprovada competencia, que mantivesse um curso nocturno destinado especialmente, a operarios, empregados no commercio e trabalhadores, tendo, além das materias exigidas pelos cursos, preleções semanaes de educação civica. (Art. 2, §§). O Municipio subvenciona os cursos diurnos do «Instituto Eduardo Ribeiro» e «Collegio Ordem e Progresso,» respectivamente dirigidos pelos drs. Giovanni Costa e Raif Costa da Cunha Lima e professor Heitor de Figueiredo, e por dona Laura Arraes de Lima. Além desses dois collegios, factores de desenvolvimento intellectual, ha outras escolas de valioso alcance, sem falar nos cursos nocturnos do "Instituto Eduardo Ribeiro" e do bairro da Favella, aquelle amparado pela Lei n. 91 de 29 de Julho, sob a competente direcção dos professores Heitor de Figueiredo e Paranatinga Filho.

A escola da povoação de Fortaleza, de accordo com o artigo 4. da citada Lei n. 91, de 20 de Julho de 1920, continúa com bôa frequencia e no modo por que foi instituida pela Lei n. 87, de 16 de Março de 1917.

O Municipio não esquece esse ramo de graves responsabilidades nas administrações publicas. Em Março, ao inicio de minha gestão, observando a deploravel situação de nossa infancia, escrevia: "O problema da instrucção ainda se encontra em abondono; causa desolação o numero elevado de creanças entregues á escuridão e á penuria da ignorancia, por não poder o Estado actualmente dar-lhes o amparo protector. Creio, entretanto, que será sanada essa falta, pois a Assembléa Legislativa já destinou a verba de trinta contos de reis para iniciar a construcção de um predio para o grupo escolar.

Continúo a aguardar as providencias do Governo, que enfrentará essa momentosa questão, luctando, dentro das possibilidades da hora actual, contra o tremendo mal, certo de que das medidas tomadas em prol dessa causa dependem, em alto grao, a grandeza de Porto Velho e a do Brazil.

RECENSEAMEMTO DE 1920

Ao estadista de largo descortino, que se acha á frente da Nação, não podia escapar o recenseamento do Brazil, problema a que se filiam varias directrizes de nosso logar no universo. Organisada a Commissão Municipal, composta das autoridades previamente designadas por lei, e de outras pessôas gradas, foi o Municipio dividido em dois districtos, por sua vez subdivididos em seis zonas. Percebendo as difficuldades a surgirem no desempenho desse importante emprehendimento nacional, entendi-me com o delegado geral no Amazonas, dr. Benjamin Franklin de Araujo Lima, pedindo que estabelecesse a quantia de seis contos de reis (6:000$000), afim de pagar os agentes recenceadores. Depois de toda ordem de difficuldades, foram os serviços emfim terminados em principio de Janeiro Qual a população de Porto Velho? Não podemos ainda divulgal-a, obdecendo ao sigillo recommendando pela Lei. Não se eleva o computo, entretanto, a seis mil habitantes, calculo geralmente feito por antigos moradores desta zona. O recenseamento, em nosso Municipio, era rigorosamente difficil, attendendo a esse longo trecho encachoeirado entre esta cidade e Salto Theotonio, á margem esquerda do rio Madeira. Quiz o patriotismo dos agentes, que se tornaram merecedores dos nossos encomios, que a obra fosse levada a bom termino, a exemplo do que aconteceu nas demais circumscripções do Estado. No fim dos trabalhos, e de accordo com a lei, a Commissão remetteu o seguinte officio ao delegado em Manáos:

"Em cumprimento ao que dispõem os Decretos ns. 4.017 e 14.026, de 9 e 21 de Janeiro de 1920, vem a Commissão Censitaria Municipal de Porto Velho apresentar-vos o relatorio dos trabalhos realisados pelos agentes recenseadores.

O Municipio como se vê da acta da reunião da Commissão, em 12 de Agosto do anno findo, foi dividido em dois districtos e seis zonas, na seguinte forma: Primeiro Districto comprehendendo o rio Madeira, subdividido em quatro zonas: Primeira zona, abrangendo a parte urbana de Porto Velho; Segunda zona, a parte rural ou suburbana; Terceira zona, a margem esquerda do rio Madeira, desde o Salto Theotonio até os limites com o Municipio de Humaytá, e a margem direita do mesmo rio, desde os limites do Amazonas com o Estado de Matto-Grosso, inclusive Candelaria, até os limites deste Municipio com o de Humaytá, excluindo o perimetro da cidade; Quarta zona, a margem esquerda do rio Madeira, na parte comprehendida entre o Salto Theotonio e a foz do rio Abunã;—Segundo Districto, comprehendendo o rio Abunã, com duas zonas: Primeira zona, formada pela margem esquerda do Abunã, desde a respectiva foz até o chamado Medio (Piquiá); Segunda zona, a margem esquerda do rio Abunã, desde Piquiá até os limites do Amazonas com o Territorio do Acre.

Foram designados os seguintes agentes censitarios: da Primeira Zona, Heitor de Figueiredo; da Segunda, Americo Pinto da Silva; da Terceira, José Joaquim Guerra; da Quarta, Manoel Affonso dos Santos Junior; da Quinta, Alfredo Neves e da Sexta, Candido Ribeiro Soares.

O serviço do Recenseamento néste Municipio, talvez um dos mais difficeis no Estado, pelos trechos encachoeirados que apresenta, enormes extensões despovoadas e sem vias de communicação, foi contractado pela quantia de seis contos de reis, depositada na Mesa de Rendas Federal desta Cidade, onde os agentes receberam a renumeração dos serviços prestados, depois de entregues e verificados pelo Commissão Censitaria Municipal. A Commissão Censitaria Districtal do Segundo Districto não se reuniu, devido a residir a maioria de seus membros fóra da séde, havendo sido substituida pela Commissão Censitaria Municipal. Estiveram nesta Cidade, auxiliando e orientando a marcha do recenseamento, além da vossa pessôa, em janeiro do anno corrente, os funccionarios da Delegacia Geral, drs. Adail Valente do Couto

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

e Raymundo Moreira de Souza e o sr. Luiz Machado e Silva. Os agentès censitarios José Joaquim Guerra e Americo Pinto da Silva, funccionarios do Estado e do Municipio respectivamente, desistiram de seus vencimentos durante os dias em que estiveram ao serviço do Recenseamento, de accordo com a interpretação dada pela Repartição de Fazenda ao dispositivo constitucional sobre accumulações remuneradas. São êsses os factos principaes occorridos neste Municipio durante o tempo em que funccionou a Commissão Censitaria Municipal, e é quanto nos cumpre dizer-vos ao enviar á Delegacia Geral as cadernetas do Recenseamento e o material que foi não utilisado».

O dr. Benjamin de Araujo Lima respondeu, accusando a chegada Manáos do material, pelo radiogramma, que transcrevo para vosso conhecimento: "Accusando recebimento material censitario desse Municipio, agradeço-vos, e por vosso intermedio aos demais membros da Commissão Censitaria, a bóa vontade, solicitude e patriotismo com que contribuistes para o bom exito dos trabalhos".

CONTRACTOS

Foram firmados, no decorrer do anno transacto, os contractos seguintes:

Com o sr. George Resky, para concertos de caracter provisorio num predio sito á travessa Henrique Dias, canto da rua José de Alencar;

Com o dr. José Adolpho Lima Avelino, cedendo um terreno pertencente ao patrimonio municipal, que comprehende a area reservada para a ampliação do Cemiterio Publico, sendo esse terreno destinado á agricultura;

Com a firma Pontes & Ca., pelo espaço de tres annos, de 29 de Julho de 1920 a 29 de Julho de 1923, de accordo com o edital de 27 de Maio de 1920, para fornecimento de carnes verdes á população;

Com Illydio Antonio Lopes, de conformidade com a auctorisação contida na Resolução n. 37, de 29 de Julho de 1920, da Intendencia Municipal, e com edital dessa data, para a construcção de uma linha de "Decauville", ligando os extremos da cachoeira na povoação de Fortaleza, numa extensão approximada de quatrocentos metros;

Com José Pequeno Valejo para fazer a remoção do lixo dos predios e das ruas do perimetro urbano de Porto Velho, por espaço de um anno, terminando a 30 de Janeiro de 1922;

Rectificação das clausulas ns. II e III do contracto de locação predial com Jovino Fernandes de Lemos, representado por seu procurador Salustiano Campos, passando o aluguel do predio onde funcciona a Superintendencia para 350$000 mensaes em vez de 500$000;

Rescisão do contracto com José Alves Feitosa, assignado em 2 de Maio de 1919, por não poder o contractante realizar as bases oriundas dessa obrigação.

Nesses contractos, procurei manter sempre as disposições ordenadas pelas resoluções e leis da Intendencia, ou renovei, com bases favoraveis ao Municipio, os já anteriormente installados. O fornecimento de gado á população e a exploração do Matadouro estão entregues á firma Pontes & Ca., que se sujeita, por dispositivos contractuaes, á fiscalisação da Superintendencia, tendo sempre certa quantidade de bois em deposito em seus excellentes campos de pastagem.

(Continua).

*** A situação angustiosa que todos atravessamos, é daquellas que merecem ser encaradas sériamente.

Possuimos terras privilegiadas e florestas admiraveis que o trabalho do homem pode transformar, para conceder opimos fructos.

Infelismente, emprehendimento algum poderá ser iniciado neste momento e, o certo é que se avoluma a quantidade de desocupados que se encontram em situação difficil, á falta absoluta de trabalho.

Precisamos todos voltar as vistas interessadas para esse problema e, ao lado da humanitaria iniciativa da Loja Maconica União e Perseverança, outras devem ser fomentadas em favor da população que soffre.

Não devemos ter receios de um movimento subversivo da ordem, porque muito confiamos no espirito pacifico da nossa operosa população, cujo labor fructuoso, se encontra nesta propria cidade.

O Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal tem feito o possivel para minorar tal situação e, todas as autoridades locaes, bem como os elementos representativos da nossa sociedade, têm empenho para que a nossa paz e ordem não soffram solução de continuidade.

Necessario se torna que todos enfrentamos resignados, as muitas difficuldades do momento, respeitando a propriedade e haveres alheios porquanto, a anarchia, só poderá motivar mal maior e não remediará a nossa situação calamitosa.

Loja Maçonica União e Perseverança

Essa digna instituição, que já tão bons serviços ha prestado em nosso meio, resolveu em reunião de sexta-feira ultima, organisar um comité nesta região para o fim de tomar providencias em favor das pessoas necessitadas que aqui chegam sem recursos.

Esse comité será composto de membros da Loja e pessoas a ella extranhas, formando-se assim uma commissão mixta que se encarregará de adquirir os meios precisos para suavisar a situação dáquelles que se encontrarem necessitados.

Além do comité, constituir-se-á uma commissão que terá por dever averiguar as condições das pessoas que necessitarem de soccorro, informando áquelle a sua verdadeira situação.

Na hora difficil que atravessamos, quando já sentimos bem proxima a fome nos lares pobres, a iniciativa da Loja União e Perseverança é daquellas que merecem os maiores applausos publicos, tanta relevancia traduz em beneficio das classes necessitadas.

Intendencia Municipal

Ante-hontem, reunio-se a Intendencia Municipal ás 9 horas da manhã, comparecendo os Srs. Octavio dos Reis, Aristides Coelho de Sousa, Arthur Napoleão Lebre e José Joaquim Guerra, faltando sem causa justificada os srs. Esron Menezes, José Jorge Braga Vieira e Raif Costa da Cunha Lima.

Assumindo a presidencia, o sr. Octavio dos Reis, como vice-presidente, declarou que deixava de haver sessão por falta de numero legal, pelo que mandou lavrar a respectiva acta, convocando nova reunião para o dia immediato.

Hontem, compareceram os mesmos intendentes, faltando os demais sem causa justificada, mandando o sr. vice-presidente convocar os respectivos supplentes, de acôrdo com o regimento interno, marcando para amanhã nova reunião.

O assumpto das carnes verdes

O Superior Tribunal de Justiça do Estado, conforme telegramma pulicado no nosso ultimo numero, deu unanimemente provimento ao recurso interposto da decisão do dr. juiz de direito interino desta comarca para, reformando-a, conceder uma ordem de habeas-corpus em favor do sr. Francisco da Silva Lima afim de exercer livremente o commercio de carnes verdes.

O respeitavel accórdam da egregio côrte é justo e liberal e tem assento na doutrina vencedora e jurisprudencia firmada de que o habeas-corpus, na forma como está instituido na const. fed., serve de remedio tutelar para outros direitos, alem da simples liberdade corporal.

Torna-se uma absurdidade juridica a aceitação, na actualidade, do conceito restrictivo desse instituto delineado nas proposições do cod. do proc. crim. (1832), arts. 340 e 353, e na l. n. 2033, de 20 de set. de 1871, art. 18.

A constituição republicana, rompendo com a estreiteza accepcional das leis monarchicas, collocou a instituição do habeas-corpus na declaração dos direitos assegurados a brasileiros e estrangeiros, por esta formula magnifica:

Dar-se-á o habeas-corpus, sempre que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder (art. 72 § 22).

Vê-se, como diz Ruy Barbosa, que "não se falla em prisão, não se falla em constrangimentos corporaes. Falla-se amplamente, indeterminadamente, absolutamente, em coacção e violencia; de modo que, onde quer que surja, onde quer que se manifeste a violencia ou a coacção, por um desses meios, ahi está o caso constitucional do habeas-corpus."

Foi justamente o que se deu com o sr. Francisco da Silva Lima.

Querendo commerciar com carnes verdes, requereu a respectiva licença ao exmo. sr. dr. superintendente municipal, que indeferiu o pedido, sob o fundamento de existir uma clausula contractual, determinando que só a firma Pontes & Comp. podia exercer aquelle commercio, na séde do municipio.

Ficou assim o sr. Francisco da Silva Lima impossibilitado de seguir a profissão desejada, apesar da garantia do livre exercicio profissional, contida no art. 72 § 24 da const. fed. assim violada pelo despacho do chefe do poder executivo municipal.

Para assegurar o seu direito impetrou, conhecendo a propriedade da meio empregado, uma ordem de habeas-corpus, que o egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado, em grão de recurso concedeu, fazendo justiça ao requerente e grande beneficio á collectividade portovelhense, que assim escapa de um monopolio contrario aos seus interesses e offensivo aos preceitos constitucionaes.

UM REPORTER BRASILEIRO. —Em Lisboa appareceu um novo jornal que, como todos os outros, lutava para adquirir leitores; seu redactor e proprietario era incansavel, procurando sempre esmiuçar os grandes escandalos afim de dar um nome ao jornal. Como reporter, apparece-lhe um rapaz dizendo ser brasileiro, bem apresentado, mostrando grande tirocinio para a luta, pelo que foi acceito. Pouco tempo depois, o arguto reporter enamorou-se da filha de seu chefe, que o sabia corresponder. Não tardou em pedir a mão da jovem para esposa. Seu pae, porém se oppoz, dizendo que o moço precisa primeiro fazer-se um homem de nome, para o que elle muito poderia concorrer. O moço acceitou a proposta e assim foi pelo seu futuro sogro internado, como louco, em um hospicio, onde deveria descobrir os escandalos que ali se passavam. Na sala de observações, o reporter observava os gestos dos demais companheiros, afim de imital-os. A' noite, elle, que tinha nota de moço rico, foi conduzido para um cubiculo onde havia um velho que fôra tambem internado pela familia afim de poder desfructar a fortuna. Ahi nesse cubiculo, que era subterraneo, empurraram o reporter, dizendo: — Tens aqui outro companheiro dos milhões. Retirando-se os enfermeiros, murmurou o velho de barbas brancas: — Desgraçado, tambem o destino para aqui te trouxe. Após inquirir o companheiro, disse-lhe o reporter: — Tenha paciencia, dentro de quinze dias sahirei daqui e irei arranjar a sua liberdade. Como de facto, terminado o praso, o moço era libertado e o seu jornal estampava, em lettras garrafaes, todas as irregularidades observadas e o velho capitalista era restituido á sociedade, tendo em recompensa dado ao reporter parte da fortuna, com a condição de continuar sempre como seu protector. Conseguiu assim o moço brasileiro casar-se com a filha do jornalista.

EXPOSIÇÃO

apresentada á Intendencia Municipal pelo Padre Dr. Superintendente na sua primeira reunião ordinaria, realisada no dia 12 de Março de 1921.

(Continuação)

RESUMO

Pelo balancete annual annexo a este, vemos que não suscita optimismos, tambem não é para o desesperar a situação financeira do Municipio. Pelo resumo geral, vemos que a divida éra, em Janeiro de 1920, de 143:603$837, de apolices emittidas e outras dividas. Foram feitos pagamentos até Janeiro do anno corrente,—mez addicional do exercicio financeiro, «ex vi» da Lei N. 92, de 29 de Julho de 1920, que approva o Regulamento Interno da Secretaria, cap. V, art. 53,—que reduziram a divida actual a 100:025$985 (cem contos vinte e cinco mil e novecentos o oitenta e cinco reis), incluindo depositos e apolices, subdivididos da seguinte forma: divida de 1919, 33:545$970; divida de 1920, 5:409$180; depositos, 11:280$185; apolices, ... 47:500$000; saldo a favor do Thesouro, conforme balancete apresentado, ... 1:290$548.

Sendo as apolices resgataveis mediante sorteio, art. 2 da Lei n. 48, de 20 de Setembro de 1917, o debito de 47:500$00 será amortisado annualmente, á razão de 5 o/o dos rendimentos do Municipio, previstos nas leis orçamentarias, a menos que a situação economica do Estado se transforme para attingir as alturas de outros tempos, permittindo a Superintendencia, por um favoravel golpe financeiro, de conformidade com o art. 4, do dec. n. 1, de 22 de Outubro de 1917, que approva o regimento pára execução da Lei n. 48, de 20 de Setembro, acima referido, o resgate total dessas apolices. A divida passiva, portanto, excluidas as apolices e depositos, é de 41:245$800, addicionando-se 1:290$648, segundo o balancete do Thesouro, contra o qual já se fez o devido protesto.

ORDEM PUBLICA

A cidade de Porto Velho é merecedora dos applausos incondicionaes de todos sob o assumpto da ordem publica: não registraram os livros policiaes, durante o largo interregno de um anno, um unico assassinio, havendo apenas dois ou tres ferimentos leves. Centro de forasteiros de differentes nacionalidades, vindos de seringaes visinhos, além dos que aqui têm residencia fixa, cheio de diversões, com mais de duas mil almas, não [illegible]senta um pequeno crime, enorme periodo de doze mezes. Depende isso não somente do cuidado e do zelo das autoridades em manter a ordem, mas da indole pacifica da população, entregue ás recompensas sadias do trabalho. Peço-vos a abertura de uma pequena verba para gratificação ao delegado de policia, visto ser praxe no Municipio e não constar o "quantum" na presente lei orçamentaria.

POSTO DE PROPHYLAXIA RURAL

A obra realisada pelo Posto de Prophylaxia Rural, entregue á competencia do dr. Joaquim Augusto Tanajura e benemerencia do major Arthur Napoleão Lebre, é daquellas que prendem a attenção das collectividades, pela somma de beneficios que produzem. Diariamente, nesse posto de salvação, são medicadas pessôas pobres: um serviço merecedor de nossa gratidão, pois ampara as populações desvalidas, saneando a região de elementos morbidos, e regenera a raça, libertando-a de males seculares.

(Continua).

Impressões da Allemanha—Fala-nos o consul honorario da Allemanha em Manáos

Ao galgarmos as escadas do «Curvello», a primeira pessoa que se nos deparou foi o consul honorario da Allemanha em Manáos.

S. S. ao lado de sua esposa, contemplava debruçado á amurada do navio as pessoas que subiam. Pouco depois eramos apresentados ao consul Hugo Ohliger.

Com um expressivo sorriso e como se já nos conhecesse, affectuoso, extendeu-nos a mão num cumprimento sincero e forte, emquanto nos apresentava sua senhora, que teve para comnosco, expressões as mais gentis.

Instantes depois, no amplo bar do «Curvello», ao redor de uma mesa, encontrámos na mais amistoso palestra.

S. S. conhece e fala perfeitamente o nosso idioma, pois já ha muitos annos que vive no Brasil, é banqueiro e commerciante em Manáos, sendo chefe da firma Ohliger Comp., daquella praça, grande exportadora de borracha. Numa linguagem simples e descançada, o consul Ohliger disse-nos que, afim de tratar de interesses commerciaes embarcára em maio do anno findo para sua patria.

—E que impressões nos dá V. S. do estado actual da Allemanha.?

Era evidente o nosso desejo de uma entrevista, e o consul honorario allemão, sem nos contrariar, abordou logo o assumpto, satisfazendo assim nossa grande curiosidade.

—São relativamente bôas as impressões que trago do meu paiz. Não acredito absoluctamete, como já se diz, que o bolshevismo se implanta na Allemanha, visto não encontrar campo onde se possa desenvolver. O povo allemão trabalha agora mais do que nunca para o reengrandecimento do seu paiz e não é possivel que percam tempo e attenção, em cousas tão estultas, quando suas energias são todas convergencias para um só ideal. A vida continúa de facto, um tanto cara começando comtudo, ultimamente, a melhorar de situação. O operario ganha o bastante para o seu sustento, praa a sua manutenção. Os que softrem, são as classes burguezas, isto é, os que vivem dos rendimentos, auferindo juros dos marcos, como antes da guerra e os funccionarios publicos. A esses a vida lhes custa dez ou vinte vezes mais do que antes da guerra, em consequencia da depreciação do marco. A situação melhora, todavia, devido á grande vontade de trabalhar que se nota no povo em geral.

A carne, que tem faltado desde a guerra, e faltou ainda o anno passado, já voltou ao mercado, em quantidade pouca, sendo posta a venda aos consumidores por preços carissimos. Devido á falta existente de pão, sssucar e gorduras, esses generos são ainda racionados. O leite quasi que não existe, a sua falta é extraordinaria, não havendo até para os velhos e creanças. A pequena quantidade que póde ser obtida é dividida pelos hospitaes e casas de saude. Os americanos do norte, ẽm vista dessa situação, num acto que muito penhorou o povo allemão, enviou para a Allemanha um grande numero de vaccas leiteiras, afim de auxilial-a nessa emergencia.

O carvão exigido pelos alliados é em grande quantidade que resulta não poderem ser satisfeito as necessidade dos particulares e das usinas, que em vista disso, produzem menos da metade do que poderiam produzir. Ainda bem que este inverno não foi muito rigoroso!

Ha na Allemanha um intenso movimento emigratorio. Os emigrantes procuram a America do Sul, mórmento o Brasil, paiz que os allemães muito admiram e no qual encontram um extraordinario futuro.

As condições impostas á Allemanha pelos alliados, terminou o consul allemão, são, em geral, inexequiveis, mórmente em se tratando da monetaria, porque ultrapassa de muito o patrimonio allemão

Haviam chegado pessoas que desejavam falar com o nosso entrevistado. Despedimo-nos de S. S. e de sua exma. esposa, deixando-os entregues a amigos que se saudavam com evidente alegria.

(D "A Noite," do Rio de Janeiro.)

Para as senhoras não lerem... e para os paes meditarem!—O sr. Bispo de Cadiz acaba de baixar a seguinte portaria:

1º—Nenhuma mulher entrará na Igreja sem ser vestida com modestia christã. Portanto, prohibimos a entrada, nos templos, das senhoras que se acharem de collo descoberto, mangas curtas, meias transparentes e vestidos apertados.

2º—Não será ministrada a Sagrada Communhão ás senhoras que se apresentarem vestidas como acima fica dito.

3º—Mandamos a todos os confessores que neguem a absolvição a todas as mulheres que assim se apresentarem no confessionario.

4º—Tampouco, serão ellas admittidas nas Associações religiosas.

Sombras

Toda illusão que se desvanece deixa sombras atraz de si.

Sombras de ciume, espetros de amor que se morreu, dithyrambros, caricias, ancias beijos, perfil, vaporoso de mulher.

Sombra de cuja luz vivemos um dia, como num ceu acceso de sóes.

Hontem mariposa hoje vampiro, que importa? tudo é viver no concerto da vida.

Hontem aguia na vertigem dos cumes, hoje ave agoreira no mysterio da noite.

Sombra, eu ti bemdigo; dentro de ti, goso a doçura desse ideal que cultuo, que me faz transpor as fronteiras da mediocridade e ir até a essas regiões encantadas, só attingidas por aquelles que têm o dom de ver sem os olhos, porque vêm com o espirito, entendendo claridades e agonias crepusculares.

Sombra! manto de silencio, sol potso, irmã gemia de luz, tarde hibernal, em ti eu me demoro como Emdymião a sonhar, amparado por essa grande umbella que abafa o meu amor. . .

Sombra, que me persegues, inaccessivel, a rondar-me a existencia.

Fujo a claridade, busco as auroras, blasfemo, grito, mas em vão sempre a mesma crysalida annuviando-me.

E assim torturado, deixo-me ficar na embriaguez desse opio que me abate e eleva.

Anesthesiado, sonho. . . e como e bello o meu sonhar! Desperto, abro os olhos á luz, e a mesma sombra,—fumaça em espiral, rondando, rondando. . .

Impreco de novo, furioso, louco. E sempre a mesma sombra, immutavel, serena, a rondar, a rondar. . .

Interrogo o espaço vasio,—porque?

E' o ideal. Elle é assim: concebido, nunca mais nos deixa.

Materia imponderavel, ether, si fugimos, nos acompanha em forma de sombra; si o procuramos, foge em forma de sonho, de visão, de mulher, vaporoso, deluindo-se na poeira do infinito. . .

Brazilia—Alto Acre 12 921.

Theodomiro Campos

INEDICTORAES

CLUB RECREATIVO FAMILIAR

A Directoria desse Club, scientifica, que para a festa mensal servirá de ingresso o recibo do ultimo mez e pede aos dignos consocios a fineza de cumprirem o dispositivo da Letra D do art. 8º dos estatutos, que diz: «O socio é obrigado a pagar adiantadamente as suas quotas sem o que não poderá tomar partes nas festas etc. Tambem estando a expirar o mandato, terá de apresentar á Assembléa Geral o seu relatorio e por isso lembra aos que estão em atraso a necessidade de resgatarem os seus recibos afim de não lhes ser applicada pena de eliminação, conforme determina a lettra d do art. 8º, e § 1º da lettra a do art. 9º, dos seus estatutos, A no § 2º do art. 9º.

Porto Velho, 7 de Abril de 1921.—João de Souza Marinho, 1º Secretario.

Hotel Globo

RUA JOSÈ DO PATROCINIO

Em virtude do barateamento da carne verde, e ao de outros generos arrastados por ella, tenho resolvido de hoje em diante cobrar por uma pensão

150$000

O proprietario
M. Souto.

Acção entre 80 amigos

Communicamos aos Snrs. portadares destas que a extração effectuar-se-a no dia 17 do corrente as 16 horas no Café Central; so tera direito ao premio a quellas que forem pagas ate o dia e hora da extração.

INSTITUTO BENNFICENTE DOS ENPREGADOS DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MOMORE'

Aviso aos Interessados

De ordem do Sr. Presidante da mesa administrativa, convido a todos os socios quites com os cofres sociaes, a apresentarem os seus recibos que houverem para, ao abaixo assignado, ás 2ª, 4ª e sabbados das 19 ás 20 horas, impreterivelmente até o dia 30 do corrente, no salão do Club Internacional, afim dos mesmos serem tomados em consideração para saber-se o passivo do Instituto, para sua previa liquidação.

Os recibos serão devolvidos acto continuo ao portador.

Porto Velho, 5 de Abril de 1921.—José Leitão de Souza, Secretario.

Despachante Aduaneiro

Anisio Souto, despachante Aduaneiro, encarrega-se de quasquer serviços inherentes a sua profissão, podendo ser procurado no escriptorio da The Amazon River S. N. Co. (1911 Ltd) e Meza de Rendas.

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mntuos sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO 125

Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre

Superintendente no Amazonas e Acre

Peçam prospectos e informações da Agencia em Porto Velho

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Pharmacia MADEIRA

Sociedade Beneficiente Portugueza

Convocação para Assembléa Geral

De conformidade com o Art. 29 dos Estatutos desta Sociedade, convido os Srs. Socios, no pleno goso de seus direitos, para uma reunião de Assembléa Geral, no dia 10 de Abril entrante, no salão do Club Internacional, ás 15 horas, para se proceder á eleição dos corpos dirigentes no novo anno social.

Porto Velho, 30 de Março de 1921.—JOSÉ CENTENO, Presidente da Assembléa Geral.

TELEGRAMMA recibido de Londres da Liga das Nações, ficou resolvido que o Pedro do Central venda Café Moká de 1ª moido, a 3$000 o kilo!!!

Advogado

Bacharel

MANOEL AMARO LOPES PEREIRA

Acceita quaesquer causas nos fôros de Porto Velho e Santo Antonio do Madeira.

Residencia:—Santo Antonio.

DECLARAÇÃO AO COMMERCIO

R. Colin & Diz, membros da firma Pina & Comp., estabelecida nesta cidade com olaria, communicam á praça e a seus freguezes, que nesta data, deixou de fazer parte da mencionada firma o socio Emydio Luiz de Pina, retirando-se embolsado de seu capital e lucros, ficando a nosso cargo a liquidação do activo e passivo da extincta firma e o socio que se retira, completamente exonerado de toda a responsabilidade, conforme o contracto de distracto firmado.—Porto Velho, 30 de Março de 1921.—R. COLIN & DIZ.

Vende-se Um chalet construido e assoalhado com madeira real, coberto com zinco, possuindo um esplendido poço fornecedor d'agua, sito á Rua General Ozorio.—A tratar com o sr. Pedro Renda á Rua Floriano Peixoto.—Preço modico.

Habeas-Corpus

SALVE DIVINA PROVIDENCIA!!!

Attendendo aos beneficos resultados trazidos pelo Habeas-Corpus concedido pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado Á POPULAÇÃO DE PORTO VELHO, os proprietarios do grande

Hotel Brazil

resolveram continuar com as suas pensões ao preço de

150$000 mensaes.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas

Aviamentos para o interior contra remessa de productos

Com deposito da mercadorias em Porto Velho.

Representante na região do Madeira Abunã e Republica de Bolivia, JOSÈ CENTENO

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Informamos aos nossos prezados amigos e clientes que os fretes de borracha e outros productos de exportação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, quando destinados aos navios desta Companhia, serão pagos por nós e cobrados dos senhores consignatarios em Pará ou Manáos, livres de quaquer commissão, bem como os fretes de mercadorias vindas por nossos navios e por nosso intermedio, de Manáos ou Pará, cujas cobranças serão effectuadas por nossos agentes nos pontos de destino».

Aviso: Os documentos referentes á qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

COMPANHIA FLUVIAL

— || — N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das meradorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agntes da Compa nhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

AVISO—Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados a Agencia em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Marchanteria do Povo

DE

Francisco da Silva Lima

RUA RIO BRANCO — PORTO VELHO

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$800 o kilogramma.

Compra e vende gado vacum, caprino e lanigero.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende,

QUE É PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARÁ

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS

Porto Velho

AO COMMERCIO EM GERAL E ÁS REPARTIÇÕES PUBLICAS FEDERAES E ESTADOAES

Theophilo Agostinho do Nascimento communica ao commercio em geral e ás repartições publicas federaes e estadoaes que em 9 do mez corrente trespassou o seu estabelecimento commercial denominado «El-Dorado», sito á avenida 7 de Setembro ao sr. J. Oliveira, cujo activo e passivo fica a cargo do mesmo senhor.

Porto Velho, 9 de Março de 1921. Theophilo Agostinho do Nascimento, confirmo a declaração supra. — José d'Oliveira.

dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONSULTORIO MEDICO

na

Pharmacia Madeira

das 8 ás 11 horas da manhã

e das 5 ás 6 horas da tarde

Attende a chamados, por escripto, a qualquer hora.

Escola Pestalozzi

Rua Riachuelo — (Alto da Favella)

PORTO-VELHO

Director: — Paranátinga Filho.

Curso primario: Horario — Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. — Preço 10$000 mensaes.

Curso nocturno: Horario — Das 19 ás 21 horas.—Preço — conforme ajuste.

Pagamentos adiantados

EDITAES

De ordem do sr. major Aristides Coelho de Souza, Superintendente em exercicio, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que acha-se affixado na Porta principal da Superintendencia, o edital do lote de terras denominado «São Pedro», requerido por Sinesio Alves da Silva que limita se ao Norte; com terras devolutas e terras de Americo Lopes Simões; ao Sul; com o lote «São Roberto», de Herdeiros de Menegildo José da Penha e terras devolutas; a Este; para onde fáz frente com a margem esquerda do Rio Madeira e a Oeste com terras devolutas.

Convido, pois, a todos os interessados a comparecer nesta Secção dentro do praso de 60 dias a contar desta, as reclamações que tiverem a oppôr.

Secção de Terras e Obras Publicas do Estado do Amazozas 17 de Março de 1921. (a) Antonio R. Caminha.

Portaria da Superintendencia Municipal de Porto, Velho, 7 de Abril de 1921. — Americo Pinto da Silva. — Amanoense-porteiro.

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento de quem interessár possa, que pelo Sr. Antonio Ferreira de Souza, foi requerido o lote de terras urbano Nº 10 da quadra Nº 31.

E para que se não allegue ignorancie será este affixado na porta da Superintendencia e publicado pela imprensa local

Portaria da Superintendencia de Porto-Velho, 18 de Março de 1921. — Americo Pinto da Silva, amanoense porteiro.

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

Deve ser empregado na cura da

Syphilis, Ulceras, Feridas, Dores, Empigens, | Rheumatismo Articular, Muscular e Cerebral, Arthritismo, | Molestias da pelle, Darthros, Eczemas, Erupções.

TAYUYA

DE S. JOÃO DA BARRA

E EM QUALQUER MOLESTIA DE FUNDO ESCROPHULOSO, HERPETICO E SYPHILITICO O USO DO "TAYUYA de S. João da Barra" É SEMPRE VANTAJOSO. SUA ACÇÃO FAVORECE O REGULAR FUNCCIONAMENTO DO ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO E INTESTINOS

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA — ARAUJO FREITAS & COMP. — RIO DE JANEIRO.

ADVOGADO — O Dr. Geraldo Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Dr Joaquim Tanajura

CONSULTORIO

A "PHARMACIA AMEAICARA

vida declaração ao individuo, que por motivo julgado justificado pela junta de alistamento não se tenha alistado até aos 20 annos.

§ 4.º—Os alistados de 30 annos de idade feitos no anno anterior, ou mais, dirigem-se para todos os effeitos á delegacia de 2.ª linha e na Capital Federal ao D. G. II.

Art. 50—§ 2.º O alistamento militar pode ser feito sem o comparecimeto pessoal, na forma do artigo 49, ou ainda por meio de uma COMUNICAÇÃO escripta: a)—do proprio alistado; b)—a rôgo deste, com duas testemunhas; c)—por tres cidadãos quaesquer; d)—por qualquer militar ou reservista de qualquer categoria, convindo, sempre que possivel, apresentar a certidão de idade, os signaes caracteristicos, estado civil, a profissão e a condição de saber ou não ler e escrever do cidadão a alistar.

Em qualquer destes casos as firmas dos signatarios devem ser reconhecidas por tabelião ou por official do Exercito.

A correspondencia de que trata este paragrapho tem franquia postal; caso as communicações não dêm resultado seus autores reclamarão á junta de revisão.

Art. 60—Os cidadãos que, por qualquer motivo, deixarem de ser alistados dentro dos quatro primeiros mezes (10 da 2.ª zona) do anno em que completarem 20 annos de idade serão incluidos no alistamento que se estiver executando, na devida classe, desde que as omissões sejam conhecidas, concorrendo ao sorteio e a incorporação na forma deste regulamento».

Nos domingos serão affixadas na porta principal do edificio que funcciona esta junta as relações dos alistados durante os sete dias anteriores.

A junta funccionará todos os dias uteis no edificio do Paço Municipal, das 10 ás 11 e meia, encerrando seus trabalhos no dia 30 de Abril.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado á porta da Superintendencia, do Correio, do Mercado Publico, da Mesa de Rendas Federaes, da Collectoria do Estado e da Estação da Madeira Mamoré Railway Company e publicado no «Alto Madeira», por mim feito, e assignado e rubricado pelo presidente. Tenente Coronel Prudencio Bogea de Sá, secretario.

Porto Velho, 2 de Janeiro de 1921.

(a) Padre, Dr. Raymundo de Oliveira, Presidente.

—

O Dr. Giovanni Costa, Juiz de Direito em exercicio da Comarca de Porto Velho, etc.

Faz saber que de conformidade com o estabelecino no § 1º do art. 2º, do Dec. .226, de 30 de Dezembro de 1920 designa, para ter logar as audiencias especiaes de inscripção de eleitores, as segundas e sextas-feiras, das 12 ás 16 horas, na sala das audiencias.—Dado e passado nesta cidade de Porto Velho, aos 10 dias do mez de Março de 1921. Eu, José Vieira de Souza, escrivão o escrevi. —(Assignado)—Giovanni Costa.—Está conforme, o escrivão, José Vieira de Souza.

INEDICTORIAES

Declaração

Declaro ao publico e especialmente ao commercio em geral que por escriptura particular devidamente legalisada, firmada nesta data, fiz cessão de todos os meus direitos sociaes que tinha na firma Carvalho & Leitão, de Porto Dias-Rio Abunã-Alto Acre Federal, a meu socio sr. Raymundo Dias de Carvalho, ficando eu desta forma embolsado de meu capital e lucros verificados e a verificar.

Rio Abunã, Porto Dias, 25 de Novembro de 1920.—Domingos Caetano Pinheiro Leitão.—Confirmo a declaração supra—Raymundo Dias de Carvalho.

Despachante Aduaneiro

Anisio Souto, despachante Aduaneiro, encarrega-se de quasquer serviços inherentes a sua profissão, podendo ser procurado no escriptorio da The Amazon River S. N. Co. (1911 Ltd) e Meza de Rendas.

O Café Central

aos seus freguezes vende café de 1ª. a 3$500. Idem de familia a 3$000 moido na occasião.

Advogado

Bacharel
MANOEL AMARO LOPES PEREIRA
Acceita quaesquer causas nos fôros de Porto Velho e Santo Antonio do Madeira.
Residencia :—Santo Antonio.

Vende-se Um chalet construido e assoalhado com madeira real, coberto com zinco, possuindo um esplendido poço fornecedor d'agua, sito á Rua General Ozorio. —A tratar com o sr. Pedro Renda á Rua Floriano Peixoto.—Preço modico.

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida
AVENIDA RIO BRANCO 125
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre
Peçam prospectos e informações da Agencia em Porto Velho
AVENIDA 7 DE SETEMBRO
Pharmacia MADEIRA

dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CONSULTORIO MEDICO
na
Pharmacia Madeira
das 8 ás 11 horas da manhã
e das 5 ás 6 horas da tarde
Attende a chamados, por escripto, a qualquer hora.

Magnifico Emprego de Capital

Vende-se uma esplendida casa, situada na principal avenida desta Cidade, propria para grande casa de negocio, grande armazem, escriptorio etc. E' toda construida de tijollos e materiaes de Lei, forrada de cedro e coberta com telhas de Marselha. Vende-se por menos do custo, devido ao proprietario precisar fazer dinheiro na occasião. Quem estiver habilitado aproveite, pois é uma verdadeira pechincha.

Os pretendentes podem dirigir-se á Gerencia desta folha aonde serão devidamente informados.

Um bom negocio

Vende-se na Mercearia «Cá ti Espera» de David Amar á Rua Riachuelo, um bom cavallo para sella, andador de baixo a meio com o competente apparelho, em perfeito estado.

—Uma installação para carboreto.
Preço de occasião.

Escola Pestalozzi

(Curso primario)
Director :—Paranátinga Filho.
Horario—Das 8 ás 11 das 14 ás 17 horas—Preço 10$000 mensaes.
Aulas nocturnas para os empregados do commercio e operarios
Horario—Das 19 ás 21 horas.—Preço conforme ajuste.

Emprego de capital de 80 o|o sobre renda

Vende-se a antiga vaccaria «Sobral tendo o seu estabulo com um bom gado de raça tonrina e garrotes e novilhos, assim como duas carroças um bom cavallo para carro e sella com os seus competentes arreios.

Sendo tambem para negocios telhas de zinco, tijollos e vigas.

Trata-se com o seu proprietario nesta cidade.

Preço de occasião e tudo baratissimo.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Informamos aos nossos prezados amigos e clientes que os fretes de borracha e outros productos de exportação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, quando destinados aos navios desta Companhia, serão pagos por nós e cobrados dos senhores consignatarios em Pará ou Manáos, livres de quaquer commissão, bem como os fretes de mercadorias vindas por nossos navios e por nosso intermedio, de Manáos ou Pará, cujas cobranças serão effectuadas por nossos agentes nos pontos de destino».

Aviso: Os documentos referentes á qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38
Manaos.

Estivas ferragens e miudezas
Aviamentos para o interior contra remessa de productos
Com deposito da mercadorias em Porto Velho.
Representante na região do Madeira Abunã e Republica de Bolivia, JOSÈ CENTENO

COMPANHIA FLUVIAL

—||— N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das mercadorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agentes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

AVISO—Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados a Agencia em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende,
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS
Porto Velho

Estado de Matto-Grosso

Intendencia Municipal de Santo Antonio

(Continuação)

TABELLA E

Das vendas de terras do Patrimonio Municipal.

Cada lote de terras com 10 X 50 que fôr vendido na zona urbana	100$000
Idem, idem, com 100 X 100 na zona rural	200$000

TABELLA F

Percentagem sobre o valor das transmissões de propriedades immoveis ou bemfeitorias em terrenos do Patrimonio Municipal.

TABELLA G

Do imposto de rezes abatidas.

Por kilo de carne de gado vaccum, abattido para o consumo publico	$050
Idem, idem de suino	$100
Por cada carneiro, cabra, veado, anta; caetetú etc.	2$000

TABELLA H

Dos materiaes do patrimonio municipal.

Os materiaes extrahidos dos terrenos do patrimonio Municipal, para, exportação ou construcção, estão sujeitos aos seguintes impostos:

Um caibro	$020
Uma linha	$100
Um esteio	$300
Uma duzia de ripas serradas	$300
Idem, idem, de quaesquer outras ripas	$200
Uma taboa até 20 palmos	$100
Um pranchão	$200
Um dormente	$100
Uma estaca, enchameio e outras	$020
Vma carga de areia, pedra, barro etc.	$100

TABELLA I

Dos couros seccos ou salgados

De gado vaccum, um	1$000
De anta, onça etc.	2$000
De carneiro, veado etc.	$200

TABELLA J

Do imposto de manifesto

Cada paca, tatú, cotia, tartaruga, treçajá, outros	$300
Cada galinha, pato, e aves semelhantes	$100
Cada cacho de bananas cumpridas	$050
Cada cacho de bananas communs	$030
Por cento de abacates, laranjas, mangas, e fructas semelhantes	$200
Por um abacaxi, ananaz, melão etc.	$020
Por uma melançia, gerimú, etc.	$020
Por cento de fructas meudas, não classificadas	$200
Por cento de cannas	$500
Por kilo de batatas, inhames, macaacheira etc.	$040
Cada duzia de ovos de galinha, pato, e aves semelhantes	$100
Idem, idem, de tracajá, tartaruga etc.	$050
Por kilo de milho, farinha, arroz, feijão etc.	$020
Por kilo de peixe fresco ou salgado	$050
Pelos 15 kilos de peixe secco	$500
Cada taboleiro, xarão com verduras, doces etc.	$200
Tabaco, arruba	1$500
Por sacca de carvão vegetal	$100

TABELLA K

Do imposto de afirição de pesos e medidas.

Balança para balcão de pesagem excedente de 30 kilos.	20$000
Idem idem até 30 kilos	150000
Medidas de capacidade para seccos e molhados, cada terno	5$000
Medida de metro	5$000
Peso de 5 grammas até 10 kilos	8$000
Peso avulso de qualquer tamanho	2$000
Balança para pharmacia e respectivos pesos	10$000
Balança decimal	10$000

OBSERVAÇÕES

O imposto de aferição de balanças, pesos e medidas, independente de qualquer lançamento, será cobrado até o fim do mez de fevereiro, agravando-se o seu pagamento com a multa de 30$000, se findo o referido praso não fôr satisfeito.

(Continua.)

Ladrão não pode nem deve casar!

O Juiz annullou o casamento de um, visto haver erro essencial de pessoa

Allegando erro essencial de pessoa, D. Celeste Souza Cabral Osorio Anjos Ribeiro propoz, no Juizo da 5ª Vara Civil, uma acção de annullação de casamento contra seu marido Celso de Souza Ribeiro.

Hoje foi o pedido de D. Celeste julgado procedente, sendo o seu casamento annullado, por sentença do respectivo juiz, Dr. Francisco Cesario Alvim do seguinte teôr:

Vistos estes autos de acção ordinaria, em que è autora Celeste de Souza Cabral Osorio Anjos Ribeiro e réo Celso de Souza Ribeiro.

Considerando que pela certidão de casamento dos autos de separação de corpos em appenso, está provado que a autora e o réo se casaram, civilmente pelo regimen da communhão de bens, nesta capital;

considerando que do processado se evidencia que o casal não possúe bens que possam ser partilhados, pois são pobres;

considerando que feita a intimação o réo não compareceu em Juizo, e deixou a causa correr á sua revelia;

considerando que o processado correu regularmente com assistencia legal dos fiscaes;

considerando que da prova testemunhal colhida ficou provado o réo se fez noivo da autora e com ella se casou convencendo-a de que era um individuo de bons costumes, amante do trabalho e da boa fama, quando a verdade é que elle é um individuo de má fama, accusado de crime de furto e por tal crime preso após o casamento, como constam as testemunhas e o desapparecimento do réo corrobora;

considerando que a convicção da autora da boa fama do réo até com elle se casar não é de ser estranhada, pois outras pessoas da pensão em que ambos se fizeram noivos, da mesma forma que a autora, se convenceram e são homens, mais conhecedores da vida, accrescendo que a autora tinha ainda para facilitar sua credulidade a attenção amorosa, que empana o raciocinio;

considerando que a separação do casal, após a revelação da má fama do réo denota a repulsa dos dous seres em tal situação, e a vida de labor esforçado da autora, nesta mesma cidade, após a separação e a ausencia do réo, da mesma cidade, apontam de prompto a victima e o culpado;

considerando que o Codigo Civil, em seu artigo 218, considera que é annullavel o casamento quando houver por parte de um dos nubentes, ao consentir, erro essencial quanto á pessoa do outro, e o artigo 219 e n. 1 consideram erro essencial o que diz respeito á identidade do outro conjuge, sua honra e boa fama, sendo esse erro tal que o conhecimento ulterior torne insupportavel a vida em commum ao conjuge enganado, hypotheses que no caso perfeitamente se verificam;

considerando que autora e réo se casaram em outubro de 1918 e que a presente acção foi proposta em maio de 1919, estando assim a sua propositura dentro do periodo legal estabelecido pelo artigo 178, paragrapho 7º n. 1, do Codigo Civil;

considerando o mais que dos autos consta:

julgo procedente a acção para annullar, como annullado tenho, o casamento havido entre a autora Celeste de Souza Cabral Osorio Anjos Ribeiro e o réo Celso de Souza Ribeiro, condemnando este nas custas.

Registe-se e publique-se.—Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1921.—Francisco Cesario Alvim».

De Villa Murtinho

Hoje 24, foi arvorado o pavilhão nacional em todas as repartições federaes e estadoaes d'esta localidade, em assignalamento a data da Constituição Federal.

—A's 7 h. do dia 25, foi celebrada uma missa por alma da sra. d. Maria Adelaide de Mello e Silva, saudosa esposa do nosso amigo sr. capitão Luiz Ferreira da Silva, cujo acto teve logar na casa do Posto Fiscal do Estado, residencia daquelle nosso amigo, havendo sido assistido por crescido numero de pessoas.

Após esse acto religioso, o rev. padre Paulino Nogueira, acompanhado de grande numero de crentes, dirigira-se ao nosso cemiterio, aonde depois de benzel-o proferiu uma bella e sentida allocução chamando a attenção dos moradores d'esta localidade para que olhassem para a conservação d'aquella nossa ultima morada; que não esperassem somente pelos poderes publicos; que cada um podia, sem prejuizo do seu trabalho, zelar pelos tumulos dos seus queridos mortos e que se lembrassem de que amanhã tambem haviam de morrer e que, praticando tal beneficio neste mundo, quando estivessem no outro, achariam tambem almas bôas que zelassem pelas suas sepulturas.

Terminou pedindo a todas as pessoas presentes que rezassem um padre-nosso para as almas do purgatorio.

—Ainda a 25, foram baptisados nesta localidade os seguintes innocentes: Josepha, filha de Felix Serrra e Eugenia Serra; Aurora, filha de Rogerio de Britto a Josepha Maria d'Oliveira; Maria filha de Gregorio Cluvakakis e Julia Durão; Aristides, filho de João Polites e Flora Salvatierra e Ligia, filha do sr. major Hermes Ramos e Cacilda Eguez Ramos.

—Chegou no trem de segunda-feira nesta localidade, o sr. Sylvio Marinho, que veio assumir as funcções de encarregado da estação telegraphica daqui por cujo motivo apresentamo-lhe os nossos votos de boas-vindas.

Fevereiro, 28 de 1021.

(Do Correspondente).

Cartas de Bolivia

Aos effeitos do rustico e desolador combate pela vida, nestes tempos funestos de dores que atravessa a humanidade inteira, esfriam e murcham as mais viçosas flores da energia, acabrunhadas na incerta espectativa de momentos ainda peores, que ao redor da titanica vontade do homem, fervem as lavas ao immenso vulcão social.

Loucuras estonteantes duma guerra, fatidica, estioladora e má no alem-oceano, abrangendo como furacão colossal, todos os pontos do globo, em que a ideia mais pura, e o sentimento mais nobre se desencadeou e fraternisou nessa devastação total, inconsciente e torpe, dando ao mundo, e ainda aos rincões mais distantes este aspecto desolador e triste, das ultimas miserias e tormentas á alma do triste moirejador do pão de cada dia.

Nos pincaros andinos, satisfeito o condor abria as azas para receber os raios solares na plumagem lustrosa, e, quando erguia altiva magestatica a cabeça de senhor absoluto dos grandes planaltos bolivianos, julgava o pobre Rei dos ares que até elle jamais chegariam os rumures e miserias de outros povos. Engano fatal!... Escorraçado do throno em que reinava, vagueia hoje medroso nas fendas montanhosas dos Andes, perseguido cruelmente pelas inovações ambiciosas da humanidade não tendo tregua nem descanço, até ao dia em que abraço fraternalmente os ideaes bolofas e ruins de Lenine.

Assim os trabalhadores netamente bolivianos, mineiros nos departamentos auriferos de Oruro e Potosi, neste momento se debatem aggressivamente numa greve geral, ocasionando ao governo e ao paiz serios e lamentaveis prejuisos.

A immensa boa vontade do grande estadista boliviano, D. José Saavedra, actual Presidente da Republica, para o engrandecimento rapido desta rica Republica, já vae encontrando intrincadas dificuldades oriundas unicamente da estonteadora loucura das classes proletarias mineiras, e até aqui no Beni se estão reflectindo desastradamente esse estado de anormalidades porque passam os departamentos mineiros. Fontes principaes das rendas publicas. Riberalta, ponto principal, ou coração do Beni, sofre neste momento a angustiosa desolação de toda a sua vitalidade, decahindo ao espantoso cataclismo e abrindo amplamente as suas portas á miseria e fome.

Engrossam diariamente as fileiras aos desocupados centenares de familias, escorraçadas pela miseria dos centros gomeiros, e como outr'ora as tribus de Israel, vagueiam sem rumo, miseravelmente por todos os logarejos e povoações em busca dum pouco de pão.

Tempos fatidicos estes que atravessamos, com o coração enlutado de tantos males, e a alma sangrando dores e compaixão no espectaculo constante de tantas miserias! Se tantas desgraças que sofre a humanidade são uma prova que, meu Deus, nos impõe, aplaca esse castigo terrivel que nos contrista. Mandanos dos céos trombas de fogo que nos reduzam a cinzas, a nós homens afoitos ao sofrimento, mas tem lastima dos pequeninos, dos nossos filhos, que innocentes e sem culpa vemos morrer esqueleticos num extortor de agonia, abrindo as pequeninas bocas para pedirem pão que não temos para dar lhes, e morrerem famintos em nossos braços.

Villa-Bella, 1—11—921.

SALIM.

EDITAES

DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO

Padre Doutor Raymundo de Oliveira, Superintendente Municipal de Porto Velho e Presidente da Junta de Alistamento Militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de dezenove annos, feitos no anno anterior (e os maiores de dezesete annos, querendo) e domiciliados neste districto, a virem se alistar até o dia trinta de Abril do corrente anno, e bem assim, todos aquelles que, tendo vinte annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para execução do sorteio militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem dos seus direitos afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Esta junta para o devido conhecimento do interessado transcreve os seguintes artigos da Lei do sorteio:

«Art. 45—Todo o brasileiro é obrigado a se alistar, dentro dos 4 primeiros mezes (10 da 2.a zona) do anno civil em que completar 20 annos de idade; podendo tambem fazel-o desde a idade de 17 annos. Para se alistar, participa por escripto (vd. letras A e B do § 2.o do Art. 50) ou verbalmente á junta de alistamento militar do districto em que reside, ou á de qualquer outro da circunscripção,—seu nome, filiação, profissão, residencia e a data do nascimento.

§ 1.o—A junta e obrigada a entregar directamente ou remetter pelo correio, dentro de 10 dias, a todo aquelle que assim proceder, UM CERTIFICADO DE ALISTAMENTO (OU A CADERNETA MILITAR, quando houver).

§ 2.o—O certificado (ou a declaração correspondente na caderneta) só será concedido as cidadãos que expontaneamente se dirigirem á junta, cabendo-lhes, dentro de 10 dias, apresentar as reclamações a que se julgarem com direito; por sua vez, as juntas exigirão, quando entenderem necessario, a certidão de idade (de inteiro teor) dos alistados.

§ 3.o—O mesmo certificado de ALISTAMENTO VOLUNTARIO será concedido (ou a caderneta militar com a de-

Capitão Luiz Marinho

Desvanecedoras foram as provas de apreço e consideração prestados ao nosso presado amigo capitão Luiz Marinho de Araujo, por occasião do seu anniversario natalicio.

A' sua residencia, compareceram diversos amigos que tomaram parte num almoço intimo, para o qual não houve convites, notando a presença das seguintes pessoas: Drs. Joaquim Tanajura e Gomes Coutinho, respectivamente director e redactor deste orgam; Cincinato Elias Ferreira, administrador das nossas officinas; major Arthur Napoleão Lebre, intendente municipal nesta cidade; José Faustino de Mello, delegado de policia; Cel. João Alfredo Ramos, agente fiscal do Estado de Matto Grosso, em Santo Antonio do Madeira; José Joaquim de Siqueira, delegado de policia naquella villa; Joaquim Rodrigues Valente, João Ranulpho Brazil, Edgard Schoeder, João José da Cruz Filho e Antonio Salustiano Ferreira Filho, funccionarios do 27º Districto Telegraphico.

A' sobremesa, o nosso director Dr. Joaquim Tanajura, fez expressivo brinde ao illustre anniversariante em nome dos seus amigos particulares alli presentes, realçando as qualidades adamantinas do seu recommendavel caracter, a que correspondeu commovitlamente o homenageado.

—O Capitão Luiz Marinho, recebeu muitos cumprimentos por telegrammas, cartas e cartões, entre os quaas, tomamos nota dos seguintes:

Drs. Giovanni Costa; J. J. de Freitas Coutinho, Raymundo de Oliveira, Cincinato Corrêa de Rodrigues, Geraldo Barbosa Lima, Alvaro Maio; Majores Arthur Napoleão Lebre e Aristides Côelho, Salustiano Alves Corrêa e familia, Marcos Serfaty e familia, Manoel da Cunha Freitas, Raul Andrade, Pedro Moncho, Manoel Souto, Isaac Marques, Benjamin Rosa, Amaro Rosa, Moyses Serfaty, José Centeno, Custodio Ferreira de Souza, capitão Amazonas Lobato, José Mauricio Pina, Ovidio Soutolima, Manoel Ribeiro Galvão, Antonio J. Pinto, Manoel Martins da Silva, J. S. Nascimento Gaya e familia, professor Heitor de Figueiredo, Benedicto Arraes de Lima, Antonio Julio de Mello, D. Maria Carolina de França, Srta. Marcionilla Miranda, Waldemiro de Castro e Silva, Julio Monteiro, Alfredo Geraldo Dias, João Mendes Dourado, Sernadas & Otero, Mario Baptista Vianna, João Paulino do Nascimento, Augusto Ferreira, José Z. Camargo, José Calasans Machado, Alfredo Mustapha, coronel Alfredo Arruda e coronel Avelino Cardoso, capitão Boanerges Lopes de Souza, Waldemar Werneck, Francisco Cassiano da Rocha e familia, Elisiario Lisboa Rego e Euclydes Cordeiro.

Telas e Palcos

Não podia ser melhor escolha da empreza Fontenelle do film que hoje é exhibido no Phenix, pellicula nec-plus-ultra da magestosa fabrica «Artcraft» a rival da Fox-Film, que se gladeam no proposito de uma suplantar outra no mundo de glorias cinematographicas. «O Ultimo Recurso» ou «O Salto da Morte» é pellicula de arrojadas aventuras que o publico vae assistir na noite de hoje, onde apreciarão ao trabalho de audacia do destemido Houdini denominado o Homem de Aço que pela a primeira vez aparece na tela em Porto Velho.

São oito parte cada qual a mais impressionantes, onde assisteremos á avareza, ambição e traições de que o mundo está replecto, isto nas melhores classes sociaes.

A scena aerea que se desenrola nesta pellicula é uma das melhores que a cinematographia moderna tem focado, onde se ve uma perseguição em areoplanos sem o menor truc, e sim desapego á vida dos artistas nella envolvidos.

Alem do notavel artista americano Harry Houdini, secunda-o a mimosa artista Ann Forest ao lado dos conhecidos actores Thomas Jeffeson, Augustus Phillipe, Arthur Hoyt e Tully Marshal.

A empreza exhibe este film «extra» a preços communs, realisando duas sessões, sendo a primeira ás 7 meia e a segunda ás 9 horas.

O theatro Phenix regorgitara de espectadores, dado o apreço do film e de seus interpretes.

Telegrammas

Rio, 5

Falla-se muito nas rodas politicas, que o governo federal pretende ir em auxilio do Amazonas, para minorar a sua situação afflictiva.

—

Rio, 5

Os jornaes continuam a tratar da crise da Amazonia, clamando por providencias dos poderes centraes.

Rio, 5

Tem sido muito commentada aqui a eleição do Amazonas, elogiando-se a attitude do actual governador, sendo muito realçada a victoria do P. R. A.

—

Rio, 5

A Amazon River vae suspender brevemente os seus serviços. A proposito dessa medida, fazem-se commentarios desencontrados.

—

Manáos, 10

Por conveniencia de ordem, a policia fechou a séde da sociedade representante de quatro classes no Amazonas.

—

Manáos, 10

Manáos, 12—11—hs. 10

O cambio está a 9 ¼. O mercado da borracha annimou-se um pouco, fazendo-se transações ao preço de 1$700. A castanha obteve o preço de 43$500.

—

Manáos, 10

Aguardo o resultado final da eleição, para transmittil-o completo.

—

Manáos, 10

Um incendio destruio totalmente a pharmacia Rio Mar.

—

Manáos, 10

O ministro da Agricultura, dr. Simões Lopes, seguio em viagem de inspecção até o Paraná.

—

Manaos, 10

Foi assasinado em Madrid com um tiro de rewolver o primeiro ministro Eduardo Dabo.

—

Manáos, 10

O presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Harding, declarou que o exercito yankee se incorporará aos alliados, contra a Allemanha.

A Allemanha protestou contra a invação dos alliados em seu territorio.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Amanhã, o nosso presado amigo José Z. de Camargo, terá ensejo de receber muitos parabens dos seus innumeros amigos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

E' um nome ligado a esta terra desde os seus primeiros tempos, quando se realisava a construcção da estrada de ferro.

Exerceu os cargos de delegado de policia e de intendente municipal, este, por nomeação do Governador do Estado, quando se installou o municipio e depois por eleição.

Gosa o nosso illustre amigo de muitas sympathias nesta cidade, onde é conceituado proprietario e, ás innumeras homenagens que hoje receberá, reunimos as nossas num amplexo cordeal por sua completa felicidade.

No dia 15:

O illustre coronel Raphael Machado, nome muito sympathisado nesta região e que em Manáos continua a prestar bons serviços ao exercito de segunda linha.

No dia 16:

O Sr. Coronel Bartholomeu de Lima Guerreiro que aqui exerceu o cargo de collector regional e occupa actualmente identicas funcções no rio Aripuanã.

ESPONSAES

O sr. Amadeu de Souza Mello, illustre funccionario da Delsgacia Fiscál do Thesouro Federal em Manáos e que aqui gosa de muitas sympathias, contractou casamento naquella cidade, com a prendada senhorita Edith Nogueira Cordeiro, extremecida filha do Cel. Pedro Henriques Cordeiro Junior, distincto official do exercito que alli desempenha importante commissão do governo federal.

A' S. Sa., bem como aos dignos noivos, apresentamos os nossos parabéns, fazendo votos por sua felicidade.

CASAMENTOS

Em 17 do mez findo, casou-se em Belém a senhorinha Maria da Paz Bayma, extremosa filha da respeitavel Sra. D. Camerina Bayma e irmã do nosso amigo José Casemiro Bayma tabellião, na visinha comarca de Santo Antonio, com o Sr. Arnaldo da Costa Giestes, auxiliar do commercio naquella cidade.

Aos dignos nubentes, fazemos votos de felicidades.

NASCIMENTO

No dia 2 de fevereiro ultimo, o lar do sr. Manoel Silva, estimado dispenseiro da Amazon River foi enriquecido com o nascimento de uma filhinha, occorrido em Belém e que vae receber o nome de Cleyde.

Ao sr. Manoel Silva e á sua digna consorte D. Joanna Bayma da Silva, apresentamos os nossos sinceros parabens.

AGRADECIMENTOS

Do nosso illustre amigo cel. Vicente B. Maia, estimado agente do correio em Presidente Marques, recebemos gentil carta agradecendo no seu e no nome de sua esposa, a noticia que publicamos sobre o fallecimento do seu parente Monsenhor Francisco Leite Barbosa.

—O sr. José Leitão de Souza, estimado funccionario da Madeira-Mamoré, agradeceu-nos, por carta, as publições sobre os anniversarios natalicios de seu filhinho Wilson e sua esposa sra. d. Beatriz Penha de Souza, occorridos a 6 e 11 do corrente.

—O nosso presado amigo Capitão Luiz Marinho de Araujo, teve a gentilesa de vir pessoalmente hontem trazer-nos o seu agradecimento á noticia que publicamos sobre o seu anniversario natalicio.

Gratos.

ENFERMOS

Pelo ultimo trem, tivemos noticia de que se acha enfermo em Jacy-Paraná, em cujo Posto Fiscal está servindo por ordem do sr. collector regional interino, o nosso illustre amigo Manoel de Paiva Pessoa, guarda da Collectoria desta cidade.

Fazemos votos por seu prompto restabelecimento.

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 20 do mez findo, na capital da Bahia, o venerando ancião Salvador Ayres de Almeida Freitas, pae do esxmo. sr. Dr. Antonio Ayres de Almeida Freitas, digno deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

Nome respeitado e querido naquella capital, o fallecido contava 86 annos de edade, e alli gosou sempre da maior consideração de quantos o conheciam, pelas recommendaveis qualidades do seu caracter.

Registando esse fatal acontecimento, transmittimos ao illustre Sr. Dr. Ayres de Almeida as nossas sinceras condolencias.

Bolhas de sabão

Por malicia ou perversidade, conhecido commentador de tudo quanto aqui se passa, presente no Café Central na quarta-feira ultima, deixou cahir ao chão um papel amarrotado que a nossa reportagem recolheu, em que se lê escripto á machina Remington, o seguinte:

—Copia — Radiotelegaamma de Manáos n. 96—Data—6 de Fevereiro hs. — 7—40— "Barbacena. Recebemos novas adhesões Classes reunidas representando eleitorado independente Amazonas fizeram hontem estrondosa manifestação nosso candidato Houve episodios, epigrammas e foguetes. Contamos na certa aqui pelo menos setecentos votos Diga capital Charuto precisa accumular ahi votos nosso candidatos, maior garantia. Reuna sua gente estar firme eleição nossa victoria será certa garantida prestigio classes maritimas operarios apoio incòndicional Vicente iniciou campanha imprensa.

Não assumam cumpromisso outros candidatos, todos egoistas, só querem ganhar subsidio quando o nosso é patriota exaltado e jà prometteu Provedor entregar subsidio Santa Casa.

Cuidado com as rasteirœs. Abraços cordeaes—Damasco".

Logo abaixo est'outro:

Porto Velho 12—Fevereiro—Damasco—Manáos.

Eleição correu agitadissima grande abstenção eleitorado devido ameaças dos governistas que A exerceram toda sorte pressão se não fosse a guarda federá, havia o diabo.

Fomos trahidos jécas receberam roupa, calçado, votaram contra nosso candidato que abraçava cada um passando recibo de neoplyto politico, Um eleitor recebeu roupas, chapéo, dinheiro e no dia da eleição azulou. Veja se o péga ahi. Trabalhamos p'ra burro. Mande resultado ahi.—Barbaceno."

Parece que a resposta, não se fez demorar, porque, no mesmo papel, logo abaixo, se lê o seguinte:

"Manáos—11—h.—16 50.

Barbacena—Porto Velho.

Miseravelmente trahidos nosso candidato 41 votos todas secções capital fiscaes votaram contra elle estou desconsolado mas daremos geito junta apuradora, mandaremos candidato Rio embasbacar Camara verbo admiravel. Veja se cava dinheiro. — Abraços, — Damasco."

O papel enconcontrado, continha as copias acima e, agora vemos que todos esses planos se transformaram numa bolha de sabão, com todos os epigrammas, episodios e fallações . . .

—Um reporter desta secção obsenou na quarta-feira ultima, no Café Central, nma palestra entre duas pessoas que designaram pelos nomes de J. Nonato e J. Giz, bordando commentarios a respeito deste jornal.

Dizia o primeiro para o segundo que trazia um maço de jornaes:

—Tem a «Gazeta ahi ? Não, respondeu o interrogado; apenas o «Jornal do Commercio».

—Isto não presta. Foia bôa é a «Gazeta» e, depois della, mió que conheço é a Marreta que eu quiz comprá, mas os diabo quizero muito caro.

—E, o «Alto Madeira», perguntou o Giz ?

—Isto lá é jorná, home. Só serve p'ra trapaiá a gente com as boias de sabão. E, alli dentro só tem cangacêro.

Ainda honti vi lá mais de cincoenta rifles com bala na aguia e o jarente é home máo.

—Seu J. Nonato tenhacuidado, olhe as boias de sabão, dizia o Giz, sahindo em seguida.

Depois desta palestra, recebemos varias visitas de pessoas conceituadas que vieram verificar a existencia dos cincoenta rifles em nossas officinas, observando que tudo era falso, o que aliás nos deu motivo para esta bolha de sabão...

Bisbilhoteiro

Notas e informações

Iniciamos hoje a publicação do relatorio do Exm. Rev. Sr. Padre Dr. Superintendente Municipal, que deverá ser lido perante a Intendencia, dando conta dos serviços de sua administração.

Para esse documento de relevante importancia, chamamos a attenção dos leitores, por isto que interessa a toda collectividade.

Hoje haverá missa nesta cidade, ás 9 horas, celebrada pelo Rev. Padre Dr. Raymundo de Oliveira.

A fim de tratar de assumptos de interesse reunir-se-á hoje ás 4 horas da tarde em sua séde social á Rua Barroso, a Disectoria da Sociedade Espirita "Vicente de Paula" para a qual ficam convidados todos oe seus menbros e demais adeptos.

Os jornaes de Paris publicaram a opinião do general Serrail, que foi o commandante em chefe das tropas alliadas na Salonica, o qual declarou não ser ainda o momento do desarmamento geral, a não ser que a Liga das Nações quando com sinceridade, chegou á perfeita comprehensão desta medida e das suas mutuas conveniencias.

Quando publicamos o nosso ultimo numero, tivemos necessidade de distribuir um boletim, esclarecendo o telegramma do nosso serviço, sobre o rompimento de relações dos alliados com a Allemanha.

O nosso telegramma de hoje, ainda esclarece melhor o assumpto.

Começamos a publicar hoje telegrammas do Rio e esperamos que com a regularisação do serviço do telegrapho terrestre, possamos em breve manter essa secção com copiosa informação de interesse para o publico.

E' mais um esforço de nossa parte para bem servimos aos nossos leitores e a esta região.

E' tempo dos senhores proprietarios de padarias, attendendo a baixa da farinha, reduzirem o preço do pão.

Pelo administrador do Mercado Publico foi recolhido durente a semana finda de 5 a 11 aos cofres da thesouraria da Superintendencia Municipal a importancia de Rs. 519$000 proveniente de generos entrados neste proprio municipal.

Foram abatidos para o consumo publico, durante a semana finda, 11 bois. pezando 1638 kilos, 10 porcos com 471 kilos e 1 carneiro com 9 kilos.

—Entraram para os curraes na semana finda 68 bois, ficando o stock para a semana vindoura de 115 rezes.

Rio Abunã—Porto Dias, 25 de Novembro de 1920.—Illmo. Sr. Redactor do "Alto Madeira» – Amigo e Sr.

Scientificamos a V. S. que por escriptura particular devidamente legalisada, retirou-se da sociedade Carvalho & Leitão o socio Domingos Caetano Pinheiro Leitão, fazendo cessão de todos os seus direitos sociaes ao socio Raymundo Dias de Carvalho.

Outro sim, continuará na gerencia da casa o Sr. José Baptista Nepomuceno.

Com elevada estima e consideração, somos

De V. S.

Amigos Attos. e Cros. Obros.

Carvalho & Leitão.

Actos Officiaes

Requerimentos despachados :

Possidonio de Azevedo Cruz, pedindo licença para fazer ligeiros reparos em sua casa a rua Gonçalves Dias, como requer, pagando a licença com vistas do engenheiro.

—Carlota Machado, pedindo licença para fazer ligeiros reparos em suas casas á rua Floriano Peixoto.

Como requer, pagando a devida licença com vistas do engenheiro.

—Madeira Mamoré Ry. C., pedindo pagamento da importaucia de rs. 3:063$600, proveniente de agua e luz fornecida para o municipio durante o mez de fevereiro findo. Pague-se.

—Dr. Alvaro Botelho Maia, pedindo para fins de direito, o seguinte :

Que funccões exerce no municipio; em caso affirmativo, puando foi nomeado, qual o acto e quando entrou em exercicio; se solicitou alguma licença; se é obrigada, pelo cargo que exerce, a residencia no municipio.

1º Ao sr. procurador thesoureiro para informar.

2º Em obdiencia ao despacho exarado na petição rectro, certifico que o petecionario foi nomeado por Portaria n. 1 de 1º de Janeiro do anno de 1920 para exercer o cargo de secretario desta superintendençia, assumindo o exercicio do cargo a seis de fevereiro do mesmo anno.

O petecionario nenhuma liçença solicitou, retirando-se apenas de 15 de agosto a 15 de setembro em commissão deste municipio a Guajará-Mirim, Estado de Matto-Grosso. O petecionario, em virtude do cargo, é obrigado a residir em Porto Velho.

Hospedes e viajantes

OCTAVIO DOS REIS. – Do Abunã, chegou pelo trem de quinta-feira ultima, o nosso illustre amigo Octavio dos Reis, vice-presidente da Intendencia Municipal e socio principal da firma Octavio Reis & Ca. daquella praça.

E' com muita satisfação que endereçamos ao presado amigo os nossos votos de bôas vindas, num estreito abraço de estima.

Para attender a seus interesses commerciaes, o illustre amigo deverá seguir hoje para Manáos.

– Pelo mesmo trem, chegaram daquelle rio os Srs. Faustino Lopes de Souza, industrial e commerciante alli.

–Isaac Benchimol, auxiliar da firma Octavio Reis & Ca., Cel. Raymundo Dias de Carvalho, industrial no rio Abunã.

–Do rio Guaporé, chegaram pelo mesmo trem os Srs. Alfredo Cesar de Andrade, cunhado do nosso presado amigo Dr. João da Silva Campos e Aristarcho de Almeida, commerciante alli.

–De Guajará Mirim, chegou egualmente o sr. Ulrico Hmhn, commerciante naquella localidade.

–Teve a gentilesa de trazer-nos as suas despedidas por ter de seguir hoje para o Rio de Janeiro, o sr. Hostiano Madeira Pinhro, ex-inspector do 27.º Districto Telegraphico, por cuja feliz viagem, fazemos sinceros votos.

Desportos

Pede-nos os captains do primeiro e segundo teams do Ypiranga Sport Club o comparecimento dos jogadores num trainnig obrigatorio na escolha de elementos para a organisação do team que tem de em primeiro logar jogar no presente anno o match official a ser realisado para o proximo mez, ficando excluido o que deixar de comparecer sem causa justificada nesta primeira prova.

ADVOGADO – O Dr. Geraldo Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.